



Padrão de infecção da mastite subclínica e clínica em um rebanho da raça holandesa mantido em sistema de *Compost Barn* túnel de vento

Ana Flávia Novaes Gomes^{1,2*}, Marcilene Daniel Damasceno^{1,3}, Fúlvia de Fátima Almeida de Castro^{1,4}, Alessandro de Sá Guimarães¹, Carla Christine Lange¹, Guilherme Nunes de Souza¹

¹EMBRAPA Gado de Leite; ²UFJF; ³UFLA; ⁴UNIPAC
*anang221294@gmail.com

A mastite é caracterizada por um processo inflamatório da glândula mamária, que causa prejuízos ao produtor e a indústria de lácteos. O diagnóstico dos patógenos da mastite pode ser realizado pelo cultivo microbiológico laboratorial ou pela cultura na fazenda. A cultura na fazenda possibilita a identificação do patógeno pela coloração da sua colônia em até 24 horas. Este método de diagnóstico é importante para o direcionamento do tratamento da mastite, uma vez que não é recomendado tratar mastite causada por bactérias Gram-negativa de grau leve e moderado, já que essas bactérias causam uma resposta imune intensa, capaz de debelar o patógeno. O presente estudo foi realizado na Embrapa Gado de Leite, em Coronel Pacheco, em um rebanho de 90 de vacas em lactação da raça holandesa mantidas no sistema *Compost Barn*. No período de março de 2020 a junho de 2022 foram coletadas amostras de leite do quarto mamário que apresentou sinais clínicos de mastite para realização da cultura na fazenda. No mês de junho de 2022 foram coletadas amostras de leite para diagnóstico microbiológico da mastite subclínica. Os resultados obtidos na cultura laboratorial e na fazenda foram analisados por meio da distribuição de frequência e da estimativa da probabilidade de reincidência. Verificou-se que os patógenos contagiosos mais evidentes no rebanho foram *Staphylococcus coagulase negativo* e *Streptococcus dysgalactiae*, e os ambientais *Escherichia coli* e *Streptococcus uberis*. Foi observado ainda a probabilidade de 35,3% de reincidência do segundo caso e 33,3% do terceiro caso nas infecções por bactérias Gram-negativas. Todavia, verificou-se a probabilidade de 23,5% de reincidência do segundo caso e de 55,6% de reincidência do terceiro caso por bactérias Gram-positivas. A maior probabilidade de reincidência da mastite causada pelos Gram-positivos pode ser explicada pelo fato destas bactérias causarem infecções crônicas, reduzindo a chance de eliminação da infecção intramamária por meio da antibioticoterapia. Diante disso, identificou-se a necessidade de ajustar o programa de controle e prevenção da mastite no rebanho estudado, descartando as vacas com infecção crônica e com reincidência de casos clínicos, a fim de evitar a transmissão das infecções para os animais sadios.

